RE CONSTRUIR RS
SENAR
CREA-RS Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul
STIHL
Assembleia Legislativa Estado do Rio Grande do Sul
sulgás
cmpc
corsan
FARMÁCIAS São João

Casamento coletivo une atingidos por enchentes

Iniciativa é uma parceria do Judiciário com o Registro Civil da 1ª Zona de Porto Alegre e neste ano priorizou casais que ficaram em abrigos

MAURO SCHAEFER



Vanessa e Luciano estão juntos há 4 anos e formalizam a união

O Judiciário gaúcho realizou, na tarde de sábado, o casamento coletivo de seis casais em espaço especialmente voltado para cerimônias, no Palácio da Justiça, no Centro de Porto Alegre. A iniciativa é uma parceria do Judiciário gaúcho com o Registro Civil da 1ª Zona de Porto Alegre e neste ano priorizou famílias atingidas pelas inundações. A proposta surgiu quando os casais ainda estavam nos alojamentos temporários. Os voluntários do projeto "Recomeçar é Preciso!" foram questionados sobre a possibilidade de realizar o casamento deles, durante a coleta de informações para a recuperação da documentação civil. A ideia tomou força e não demorou para se espalhar para outros abrigos.

"Vinham emocionados ao falar com a gente, dizendo que nós iríamos concretizar o sonho deles", relata Luiza Ramos, voluntária do projeto "Recomeçar é Preciso!" e uma das coordenadoras do evento. Para os organizadores, diante dos desafios impostos pela enchente que retirou muitos moradores de suas casas, a ação oportuniza um momento necessário nesta fase de reconstrução.

O casamento coletivo também proporcionou aos casais o fornecimento de roupas, salão de beleza e barbearia, fotografia, violinista, decoração e buquê de flores para as noivas. Após a união civil, foi proporcionada uma pequena recepção, no saguão do Palácio da Justiça. Acompanhados de familiares, amigos e vizinhos, os noivos foram conduzidos até a Galeria dos Casamentos, local onde, desde as décadas de 1960 e 1970, são celebrados matrimônios de pessoas que não podem arcar com as despesas.

"A gente já tinha esse plano, e devido a tudo que aconteceu, surgiu o convite e decidimos comprovar a nossa relação", destacou Antônio Amorim da Silva Lima, de 31 anos. Ele se uniu a Andreza Nascimento dos Reis, de 29. Eles estavam acompanhados pelos filhos, Andriele, 7 anos, e Anderson, 10, que levaram as alianças. A família veio de Manaus, no Norte do Brasil, para trabalhar no Rio Grande do Sul e vive em Porto Alegre há oito meses.

Já o pintor Luciano Dias, de 46 anos, e a dona de casa Vanessa Trisch, 37, estavam acompanhados por amigos e da madrinha, Eliane, quando disseram sim ao juiz de paz e formalizaram a união de 4 anos.

VALE DO SINOS

Unicred inaugura nova agência em NH

A Unicred Região dos Vales inaugurou, na sexta-feira, a sua nova agência em Novo Hamburgo. O local, na avenida Maurício Cardoso, no bairro Hamburgo Velho, é considerado o mais moderno da cooperativa no Estado e atenderá os clientes das duas agências que a Unicred já possuía na cidade. Além disso, funcionará como sede regional da cooperativa.

Segundo o presidente do Conselho de Administração da Unicred Região dos Vales, Paulo Luiz Rech, a nova agência atende a uma demanda do mercado para a realização de serviços digitais, mas sem deixar de lado uma das marcas da cooperativa, que é o atendimento diferenciado de forma presencial dos cooperados. Hoje, a regional da Unicred tem mais de 8 mil clientes cooperados em 62 municípios das regiões Metropolitana, Vale do Sinos, Vale do Caí, Vale do Paranhana, Serra gaúcha e Litoral Norte.

"A Unicred tem um atendimento diferenciado de banco. Para nós, as pessoas são extremamente importantes. Então, se o cooperado deseja ir à agência, nós construímos uma visita com o máximo de conforto, com jeito de casa, para que ele possa desfrutar e conversar com nossos gerentes e outros cooperados", destacou Rech.

Além de uma moderna agência, a Unicred Região dos Vales inicia uma etapa de expansão, com a unificação com outra cooperativa do Sistema Unicred na região das Missões. Paulo Luiz Rech também reforçou a importância das cooperativas de crédito neste momento em que o Rio Grande do Sul vive uma necessidade de retomada econômica. Segundo o presidente, essas instituições, por estarem incluídas dentro de uma região, ajudam a manter a economia local, seja pela disponibilidade de linhas de créditos especiais ou pela possibilidade de renegociação de contratos em meio ao atual cenário.

O MELHOR DA NOSSA GENTE

cidades@correiodopovo.com.br
@correiodopovo (Instagram)

LEANDRO AUGUSTO HAMESTER / DIVULGAÇÃO / CP



Alunos capixabas apoiam o RS

Um movimento solidário aproximou a Cooperativa Mirim Cooperjetibá, de Santa Maria de Jetibá, no Espírito Santo, e a Cooperativa Escolar Alfredo Spier (Cooperas), de Feliz, que atua na Escola Municipal de Ensino Fundamental Alfredo Spier. Os estudantes capixabas arrecadaram donativos, principalmente materiais escolares, enviados aos estudantes da escola da cidade de Feliz. Em meio a esses itens ainda estavam cartinhas com palavras de apoio e esperança. O presidente da Cooperjetibá, Gusttavo de Souza Holz, de 12 anos, disse que gostou muito da participação na ação. "Me sinto bem por ajudar. Durante o processo, colocamos todo nosso carinho nos kits e nas cartas", ressalta.

Mutirão de cadastros em Lajeado

A Prefeitura de Lajeado iniciou um mutirão para fazer os cadastros para os programas Volta por Cima e Pix SOS RS, ambos do governo do Estado. O mutirão tem horário estendido nesta segunda-feira e na terça-feira, das 17h às 21h. Os cadastros são realizados no Centro Especial de Apoio aos Atingidos pelas Cheias (Ceapac), que fica na avenida Benjamin Constant, 420. Para realizar o cadastro é necessário levar os documentos de identificação com CPF de todos os membros da família, comprovante de endereço em nome da pessoa beneficiada (ou com uma declaração de que a pessoa reside no local) e comprovante de renda (se tiver).

